

# || A FINAL DA TAÇA ||

A equipa do ano vem amanhã a Lisboa e é capaz de repetir o seu maior êxito futebolístico de sempre, quando derrotou o mesmo adversário por 4-3 e levou para Coimbra a primeira «Taça de Portugal».

Foi no Campo das Salésias, a 25 de Junho de 1939. No dia seguinte Tavares da Silva comentava no «Diário de Lisboa»: «O grupo académico começou a jogar, semana a semana, habituando-se à luta de competição rude. Ao princípio, normalmente, perdia. Era tido num fraco conceito. Depois começou a fazer bons resultados, o conceito subiu, mas havia a ideia geral de que aquilo era só devido a entusiasmo. Vieram as vitórias. E agora é que não há mais nada para dizer. A Académica é um grupo não só entusiástico mas que sabe jogar à bola, igual aos melhores, que até se dá ao luxo de, umas vezes por outras, lhes ser superior».

Trinta anos depois a Académica prática o mais completo futebol do País, resiste à sangria do começo da época (saíram Ernesto para o Sporting e Toni para o Benfica, Artur Jorge está desde então afastado das competições regulares), recupera um internacional em crise (Fernando Peres), «inventa» o melhor mar-nuel António, perde um cadador do Nacional (Made-final: uma ida ao Barreiro (com quatro tentos de vantagem!) foi

treinador (Mário Wilson) sem que isso moleste o seu fio de jogo, dá-se enfim ao luxo de derrotar duas vezes seguidas o Sporting e classificar-se automaticamente para a segunda mais importante competição europeia interclubes (Taça dos Vencedores das Taças), qualquer que seja o resultado de amanhã.

## «Association»

FUTEBOL, dizem os ingleses, é «association», com tudo o que isso significa de espírito de equipa, alegria do jogo pelo jogo, limpeza de intenções, entreajuda, amizade, fraternidade dentro e fora das quatro linhas. E a Académica tem tudo isso. Nunca uma equipa portuguesa do seu estilo se bateu tão calmamente contra a força e a sobrançeria dos clubes considerados «grandes».

O Benfica pode ganhar o jogo de amanhã. A maioria dos observadores dá-lhe mesmo antecipadamente a vitória, uma vez que o «team» da Luz, sem ter recuperado ainda o fulgor de outras épocas, parece agora mais coeso do que no fim do campeonato, com um Eusébio a marcar golos e dois irmãos — Zeca e Abel — apostados em refrescar a máquina campeã. Além do mais o Benfica joga em Lisboa, de onde praticamente não saiu desde os quartos a sua única deslocação. Mas a Académica vem a Lisboa sem o me-

do de perder. Para os estudantes, chegar ao fim do jogo com um «score» negativo representaria menos do que poderíamos julgar. Só por si a final já é uma festa, um acontecimento *Sui generis*. Simplesmente, a sua bonomia pode transformar-se em armadilha para os lisboetas e bisar a vitória de 1939. Noventa minutos no luxuoso relvado do «Jamor» dirão de sua justiça.

Tinha razão Tavares da Silva quando escreveu há trinta anos, na véspera do que então se chamava o «match» da final: «A Académica, integrada por estudantes seleccionados, não é propriamente um clube como os outros. Os fins da Associação Académica não são essencialmente desportivos, mas outros, quer próprios da solidariedade académica, quer culturais. Movendo-se num raio de acção mais restrito do que os clubes, em circunstâncias especiais, chega a ser admirável como a Académica se consegue impor no *foot-ball* português, e ir à final dum torneio tão importante como este por direito de conquista, revelando conhecimentos de técnica e de tática de jogo».

## Há 30 anos

FOI um jogo espectacular. Recordemos as equipas: ACADEMICA — Tibério Antunes; José Maria Antunes e César Machado; Portugal, Faustino e Octaviano; Manuel da Costa, Alberto Gomes, Arnaldo Carneiro, Conceição e Pimenta.

BENFICA — Martins; Correia e Gustavo; Gaspar Pinto, Albino e Francisco Ferreira; Barbosa, Rogério, Espírito Santo, Brito e Valadas.

Arbitrou o sr. António Palhinhas, de Setúbal, auxiliado por Carlos Canto e Vital de Sousa.

«Antes de alinharem», dizia o relato do «Diário de Lisboa», «as equipas trocaram objectos de arte, e quatro raparigas desportistas do Belenenses ofereceram ramos de flores aos capitães. A ovação foi retumbante e simpática».

Logo aos 8 minutos o Benfica adiantava-se no marcador com um golo de Rogério, e só depois de muita peripécia, após excelentes defesas de Tibério e Martins e algumas perdas clamorosas dos avançados, a Académica em-

patou. Iam decorridos 37 minutos: remate de Pimenta «deixa» de Martins e toque oportuno de Manuel da Costa para as redes.

A segunda parte começou praticamente com dois golos: 2-1 para

o seu ar de escândalo, para 4-2! Dois tentos de Arnaldo Carneiro, o avançado-centro do lenço atado na testa, e estupefacção entre os lisboetas.

Dai até final, com 37 minutos jogáveis, o Ben-

na prova dum redactor desportivo da época, esse ataque benfiquista foi «menos cerrado do que se poderia supor na agonia de um desafio de classe.»


Trinta anos depois os mesmos adversários



a Académica aos 40 segundos (Alberto Gomes), 2-2 menos de um minuto depois (Rogério). Não se conformaram os estudantes, que aos oito minutos tinham já passado o marcador, com

fica tentou tudo por tudo. Ainda reduziu a desvantagem (4-3 aos 27 minutos, por Brito a aproveitar um passe da direita), mas a Académica não se perturbou. Aliás, segundo lemos

vão discutir a posse do mesmo troféu por doze meses. Muita coisa pode acontecer neste sensacional fecho de época, inclusive a terrível surpresa de não haver surpresa nenhuma.



# RAWES

## Férias maravilhosas a baixo preço

### Excursões com partidas de Lisboa ou Faro em 1969

<p><b>LONDRES</b> 7 dias de Lisboa — desde 3 850\$00 de Faro — desde 4 100\$00</p>	<p><b>SUIÇA</b> 8 dias de Lisboa — desde 7 900\$00 de Faro — desde 8 050\$00</p>	<p><b>OS Balcãs E ISTAMBUL</b> 21 dias de Lisboa — desde 12 800\$00 de Faro — desde 12 900\$00</p>
<p><b>INGLATERRA E ESCÓCIA</b> 7 dias de Lisboa — desde 4 800\$00 de Faro — desde 5 100\$00</p>	<p><b>TIROL E BAVIERA</b> 8 dias de Lisboa — desde 7 850\$00 de Faro — desde 8 000\$00</p>	<p><b>PROGRAMA JUVENTUDE INGLATERRA - 69</b> (Viagens Colectivas) 7 dias de Lisboa — desde 4 950\$00 de Faro — desde 5 200\$00 Incluindo pensão completo, quartos com chuveiros e excursões diversas, etc.</p>
<p><b>APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA</b> Cursos desde 14 dias de Lisboa — desde 5 920\$00 de Faro — desde 6 160\$00</p>	<p><b>ALEMANHA ROMÂNTICA</b> 8 dias de Lisboa — desde 6 250\$00 de Faro — desde 6 400\$00</p>	<p><b>CIDADES DA EUROPA</b> Por exemplo: 7 dias em Roma de Lisboa — desde 5 120\$00 de Faro — desde 5 260\$00 ou: 7 dias em Paris de Lisboa — desde 4 390\$00 de Faro — desde 4 510\$00</p>
<p><b>ITALIA CENTRAL</b> 10 dias de Lisboa — desde 7 200\$00 de Faro — desde 7 320\$00</p>	<p><b>RÚSSIA E PAÍSES DE LESTE</b> 24 dias de Lisboa — desde 14 500\$00 de Faro — desde 14 600\$00</p>	
<p><b>ITALIA</b> 17 dias de Lisboa — desde 10 200\$00 de Faro — desde 10 320\$00</p>	<p><b>ESCANDINÁVIA</b> 17 dias de Lisboa — desde 12 600\$00 de Faro — desde 12 700\$00</p>	

Escreva para:  
**JAMES RAWES & CO. LTD.**  
Rua Bernardino Costa, 47  
Lisboa • Tel. 37 02 31  
OU  
Rua Conselheiro Bivar, 72  
Faro • Algarve • Tel. 2 31 95/6

É favor enviarem-me o(s) vosso(s) folheto(s) abaixo indicados

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	

A preencher em maiúsculas

NOME.....  
 MORADA.....  
 TEL.....